



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

IMPLICAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS DOS SABERES PEDAGÓGICOS MOBILIZADOS NA FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Valdineide dos Santos Araújo

Universidade Nacional de Rosário- UNR –Arg.

valdineidearaujo@ig.com.br

Marisete Fernandes de Lima

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

mariseteufpb@gmail.com

Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

paulocavalcante@ccsa.ufpb.br

INTRODUÇÃO

Dada a importância de que se reveste o papel desempenhado pelo professor, formador do desenvolvimento de capacidades e competências de seus alunos, futuros profissionais, discussões sobre a realidade educativa com foco no processo de formação precisam ser realizadas periodicamente no exercício da docência.

Tardif (2002) expõe que o professor no exercício da atividade educativa mobiliza uma pluralidade de saberes. Sendo assim ele enumera os saberes mobilizados pelos professores, relacionando ao aspecto pessoal e profissional destacando a necessidade dos professores construírem uma identidade profissional a partir da mobilização dos vários saberes elaborados antes, durante e após a formação inicial.

Freire (1996) esclarece que os saberes são demandados pela prática educativa em si mesma, qualquer que seja a opção política do educador ou educadora. O mesmo autor coloca que está convencido, do antes exposto, porém é legítimo acrescentar, da importância de uma reflexão como esta, quando pensa a formação docente como um processo que envolve a prática educativo-crítica.

A formação de professores para atuação no ensino superior tem sido objeto de muitas pesquisas atualmente. Na área contábil discute-se a relevância do preparo para o exercício da pesquisa, notadamente, por meio da obtenção de titulação *stricto sensu*; a importância do contato com práticas exercidas no mercado profissional e a relevância dos conhecimentos didático-pedagógicos (Miranda, *et al*, 2012).

Para Pimenta e Anastasiou (2008) a formação do professor, no que se refere aos conhecimentos científicos de seu campo, da Educação, da Pedagogia e da

Didática, requer investimentos acadêmicos, exigindo-se um ensino que permita ao docente os nexos com o campo profissional e com a produção dos conhecimentos.

Acerca do conceito de formação, Ferry confirma que consiste em encontrar formas para cumprir com certas atividades para exercer um ofício, uma profissão, uma função um trabalho, por exemplo:

En la formación es distinto, pues es un proceso de desarrollo personal. La formación profesional se organiza em función de las posiciones profesionales. No se trata de adquirir conocimientos para cambiar simplemente su nivel de conocimientos, se trata de assimilar conocimientos para adquirir capacidades para ejercer tal o qual profesión (2004, p.60).¹

Esse processo de desenvolvimento de formação para o trabalho não acontece individualmente, é preciso a busca do conhecimento formal, acadêmico, e um docente com formação pedagógica, prática profissional e ética. Formação adquirida também através de participações em programa ou ações de qualificação. Diante do exposto pergunta-se: Como os saberes pedagógicos podem contribuir para a prática dos professores do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba – UFPB? De que maneira esses saberes podem impactar na formação dos profissionais de contabilidade? Para responder a essa questão, tem-se como objetivo: descrever as implicações dos saberes pedagógicos na prática dos professores do Curso de Ciências Contábeis da UFPB.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva. Segundo Taylor, Bogdan (1987) os trabalhos com metodologia qualitativa têm a finalidade de reconhecer uma serie de dados descritivos, que tanto provém das próprias palavras (faladas ou escritas) das pessoas ou de suas atividades observadas. A mesma teve como método de análise dos dados a pesquisa qualitativa, visto não sofrer tratamento estatístico. Os participantes da pesquisa contabilizam 12 professores.

Como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas no qual solicitou-se que os professores expressassem sua concordância ou discordância quanto aos fatores relacionados a qualificação

¹ Na formação é diferente, porque é um processo de desenvolvimento pessoal. A formação profissional se organiza em função das posições profissionais. Não se trata apenas de adquirir conhecimento para mudar o seu nível de conhecimento, se trata de assimilar conhecimentos para adquirir capacidades para exercer tal profissão (Ferry, 2004, p.60).

pedagógica apresentados e as questões abertas foram respondidas de acordo com a situação vivida ou ponto de vista de cada um dos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados colocam em evidencia que dos doze professores entrevistados, quando foram indagados se tinham formação pedagógica, nenhum possui essa formação, nem a nível de licenciatura, nem em curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado/doutorado) em Educação. Os resultados mostram que dois professores possuem curso de formação pedagógica *lato sensu* (especialização) em Educação.

Os professores do ensino superior em contabilidade, em geral, não passam por uma preparação pedagógica sistematizada para o exercício da docência. No campo das licenciaturas, os currículos contemplam disciplinas relacionadas a conteúdos didático-pedagógicos envolvendo modelos de ensino, planejamento de ensino, métodos e técnicas, avaliação. Segundo Miranda, et al (2012), os bacharéis têm acesso a esses conteúdos quando optam por cursarem disciplinas relacionadas à metodologia do ensino superior, em programas de pós-graduação *stricto sensu*, ou quando buscam formação na área educacional.

No ambiente das universidades são muitas as interações com a comunidade, isso interfere no aprendizado e na sua formação como professor, e vem de encontro com os aspectos relacionados que vinculamos com os alunos, os pares e com as relações consigo mesmo, conforme expõe Ferry (2004).

Na procura de qualificação da docência os professores buscam em seus currículos suas trajetórias profissionais, nos cursos de formação, na pesquisa, na extensão bem como outros elementos que sejam substratos propulsores da constituição de novas aprendizagens docentes. Nessa direção os dados apresentam que apenas dois professores participam de projetos de pesquisa relacionados ao ensino e quatro professores descreveram as práticas de extensão que participaram para sua formação pedagógica como professor de contabilidade.

Ao indagar sobre a participação regularmente de eventos da área pedagógica considerando que esses eventos referem-se a promover a sua formação continuada em termos de qualificação pedagógica, apenas cinco professores participaram de eventos pedagógicos como curso da UFPB Virtual e Seminário de Educação na própria instituição.

No ambiente universitário na sala de aula, em cursos superiores especialmente são muitas as relações e interações que podem ser mobilizadoras de aprendizagens da docência. De acordo com Freire (1996), os conteúdos dos saberes fundamentais as práticas educativas, devem ser elaboradas na prática formadora. É preciso, sobretudo e aí já vai um desses saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência como docente, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença de que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Nesta direção oito professores declararam que somam os seus conhecimentos prévios com as novas demandas do Ensino Superior da UFPB ampliando assim, o seu repertório de saberes anterior de no mínimo de dois anos como professor de outra instituição de ensino superior.

Outros fatores que segundo os sujeitos da pesquisa podem contribuir para qualificação docente é a participação em eventos científicos, em congresso, palestras, simpósio e seminários. Quando indagados se tiveram apoio da Instituição de Ensino Superior-IES à participação em projetos de pesquisa e eventos científicos, cinco professores concordaram totalmente que receberam recursos para algum evento, quatro concordam parcialmente e três não receberam recursos para projetos de pesquisa e/ou eventos científicos.

Em seguida perguntou-se sobre o que acham do envolvimento docente na construção do projeto político pedagógico do curso. Nove professores responderam que implica em maior envolvimento e conhecimento da realidade escolar e apenas três responderam implicar em razoável envolvimento e conhecimento da realidade escolar.

Por fim, foi solicitado que apontassem um fator de grande relevância para formação docente. A questão da avaliação, foi evidenciada por ser um processo e/ou instrumento para conhecer a qualificação dos docentes existentes na instituição, bem como possibilitar seu desenvolvimento. Os entrevistados responderam que haviam passado por avaliação de estágio probatório, CPA (Comissão Permanente de Avaliação) e avaliados pelos próprios alunos ao final das aulas.

CONCLUSÃO

Considerando que implicações na formação docente reflete na prática pedagógica do professor e em consequência no desempenho do aluno associada à formação profissional e no seu desempenho no campo de trabalho. A formação docente com base nas atividades realizadas na instituição leva a reflexionar que os professores, apesar de não terem formação *stricto sensu* (mestrado/doutorado) em educação, parecem que não são estimulados para a sua formação.

Quanto ao papel das instituições sente-se que devem promover, incentivar, financiar, eventos e/ou a participação dos professores em processos, eventos e cursos voltados para a sua formação continuada em área de ensino. Há parcial comprometimento da instituição, quando os professores buscam os seus próprios meios para realizarem essa formação, tão necessária.

Quanto a avaliação, as instituições precisam planejar e realizar a avaliação de seus professores de forma que possam sugar a partir dos resultados indicadores para melhorar a proposta de políticas de formação pedagógica dos docentes.

Por fim é necessário criar espaços de estudo/compartilhamento e reflexão de experiências vividas por esses docentes, para consolidar uma nova concepção de formação e melhorar os processos de qualificação e os processos formativos dos professores do curso de ciências contábeis.

REFERENCIAS

FERRY, G. **Pedagogia de la formación**. Buenos Aires: UBA. FFyl. Ediciones Novedades. Educativas. 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários a prática educativa**. Paz e Terra, 1996.

MIRANDA, G. J; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B. **Dimensões da qualificação docente em contabilidade: um estudo por meio da técnica Delphi**. 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade São Paulo/SP (26 e 27 julho de 2012). <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos122012/120.pdf>

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G). **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez (Coleção Docência em Formação), 2008

TAYLOR, S.J.; BODGAN, R. *Introducción a los métodos cualitativos de investigación*. Barcelona: Ediciones Paidós Básica, 1987.